

GUIA DO CALOURO BIOTEC: DE ESTUDANTES PARA ESTUDANTES

MARIA EDUARDA EHLERT¹; VALENTINA GESSINGER FERREIRA²; SARAH KALLI SILVA DA SILVA³; MARIANA CAVALCANTI NASCIMENTO⁴; MARIANA HÄRTER REMIÃO⁵

THAÍS LARRÉ OLIVEIRA BOHN⁶:

¹Universidade Federal de Pelotas – dudaaehler1@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – valentinagessinger@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – kallisarah01@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – marianacbiotec@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – mariana.remiao@ufpel.edu.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – thais.larre@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Brasil conta com diversos programas públicos voltados para a permanência de estudantes em universidades públicas, como o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), além de bolsas de auxílio oferecidas pelas próprias universidades. No entanto, apesar dessas medidas, o país ainda enfrenta altas taxas de evasão, retenção e desistência de alunos nas universidades públicas, conforme relatado pelo INEP (2023) no Censo de Educação Superior.

A evasão é considerada uma das principais preocupações do Ministério da Educação, sendo vista como um desafio a ser combatido e um índice a ser reduzido (COIMBRA et al., 2021). Estudos de MOROSINI (2009) identificam como principais causas desse fenômeno os aspectos financeiros relacionados à vida pessoal ou familiar do estudante, a inadequação na escolha do curso, e, de modo a destacar, as dificuldades interpessoais, como problemas de adaptação e relacionamento com colegas e docentes. Complementando essa análise, GRAÇA e NASCIMENTO (2021) apontam que as maiores taxas de evasão ocorrem nos primeiros períodos dos cursos, caracterizando esse problema como um fenômeno universal visto que já foi descrito por diversos autores.

Diante disso, infere-se que a forma como o calouro é recebido e acolhido desempenha um papel crucial no processo de pertencimento à universidade, influenciando diretamente sua percepção sobre a qualidade do curso e sua decisão de permanecer na instituição (LIMA & PADILHA, 2020). Nesse contexto, o Diretório Acadêmico assume uma função fundamental. Como entidade representativa dos estudantes (UNE, 2024), o Diretório Acadêmico João Carlos Deschamps (DAJCD), no curso de Biotecnologia, tem entre suas responsabilidades, a de mediar o canal de comunicação entre estudantes e coordenação de curso, além de melhorar medidas de acolhimento e recepção dos novos calouros com o objetivo de proporcionar uma adaptação mais gradual, além de promover ações que flutuam entre ensino e extensão.

Desse modo, o objetivo deste trabalho é relatar a elaboração e publicação do Guia do Calouro, uma ação do DAJCD alinhada com o previsto no Projeto de Permanência e Qualidade Acadêmica do Curso de Biotecnologia, que visa bem receber os calouros de Biotecnologia na Universidade Federal de Pelotas, a fim

de melhorar o acolhimento e a adaptação dos ingressantes e, conseqüentemente, contribuir para melhoria dos indicadores acadêmicos do curso.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

2.1. Elaboração do Guia do Calouro Biotec

O Guia do Calouro foi elaborado no período de 18 de março a 8 de abril de 2024 pela atual equipe do Diretório Acadêmico João Carlos Deschamps (DAJCD), a qual é composta por 6 estudantes do curso de Biotecnologia, cursando entre o 7º e 8º semestre da graduação. Para a elaboração do Guia do Calouro, foi feita uma reunião da equipe via Google Meet para definição dos temas a serem abordados, coleta de informações e desenvolvimento do design deste documento.

Para compor o guia, foram elencadas 18 temáticas a partir das experiências pessoais das integrantes do DAJCD por meio de um *brainstorming*, técnica para fomentar a criatividade do grupo, por meio da qual ideias e pensamentos são compartilhados entre os membros espontaneamente (GOGUS, 2012). Além disso, foram também incluídos os conteúdos que os docentes e a coordenação do curso de Biotecnologia identificaram como carências tanto para os alunos ingressantes quanto concluintes. Todas as informações específicas sobre o curso, foram retiradas do site da Graduação em Biotecnologia (<https://wp.ufpel.edu.br/gbiotec/>), assim como as informações gerais da Universidade Federal de Pelotas, foram obtidas pelo portal institucional (<https://portal.ufpel.edu.br/>).

O aplicativo de design gráfico Canva foi utilizado para reunir de modo dinâmico as informações coletadas, permitindo a distribuição dos assuntos de forma a facilitar a busca pelo tema que o aluno possui dúvida. Ainda, se optou por utilizar um fundo claro e letras pretas em tamanho 23, para tornar a leitura ainda mais confortável. A fim de chegar ao público alvo, foram desenvolvidas estratégias de divulgação do Guia do Calouro, especialmente junto das turmas de ingressantes no curso de Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas.

2.2. Publicação do Guia do Calouro Biotec

O Guia do Calouro completo possui o total de 88 páginas, contemplando 18 tópicos, incluindo: O curso de Biotecnologia; Conheça o Campus Capão do Leão; Prédios sede da Biotecnologia; Deslocamento disponível; Serviços: RUs, CEU, Bibliotecas; PRAE & PREC; O cobalto; Matrícula: especial, correção de matrícula, quebra de pré-requisito; O E-aula; O que é Iniciação científica?; Laboratórios; Horas complementares; Projetos de extensão; Atlética; Eventos e Contatos importantes.

Ainda, de modo lúdico, foi adicionado o item “Dica do veterano” em alguns tópicos (Figura 1), contendo pequenas informações que não estão descritas em sites institucionais, mas que são imprescindíveis, e que as integrantes do DAJCD gostariam de ter tido conhecimento antes do início do curso. Desse modo, a conversa com os calouros torna-se mais descontraída, iniciando o desenvolvimento de laços entre os estudantes.



Dica do veterano: o prédio 19 estará sempre com sua frente fechada, devido a biossegurança dos laboratórios, por isso, entre pela porta paralela!

9

Figura 1: Exemplo da “Dica do Veterano” encontrado no Guia do Calouro.

Na seção dedicada à **Biotecnologia**, foram abordados aspectos essenciais da graduação, como a história do curso e seus componentes principais. Também foram incluídas informações sobre os prédios da Biotecnologia, com o objetivo de orientar os novos estudantes nos primeiros dias de aula, considerando a vasta extensão do Campus Capão do Leão. Além disso, temas como "**O que é Iniciação Científica?**" e "**Laboratórios**" são destacados, uma vez que esses espaços serão fundamentais na formação dos alunos ao longo do curso. Complementando essas informações, o guia explica as diferenças entre projetos de ensino e extensão, citando os atuais projetos em desenvolvimento, que são essenciais para a formação e a construção da identidade profissional do aluno (CAPOVILLA & SANTOS, 2001).

Em continuidade, o guia aborda as "**Horas complementares**" necessárias para a conclusão do curso ao final dos oito semestres, fato de crucial importância visto que no ano de 2022 o curso de Biotecnologia passou por uma reformulação em seu currículo, podendo gerar algumas dúvidas para os futuros formandos. Ainda, o documento descreve como utilizar sistemas diários do estudante como o E-aula e Cobalto (Figura 2). Ademais, os itens sobre a "**Atlética**" e "**Eventos**", buscam demonstrar oportunidades de descontração no decorrer do curso, assim como ocasiões clássicas que ocorrem durante o ano na graduação.



Figura 2: Páginas do Guia do Calouro desenvolvido pelo Diretório Acadêmico João Carlos Deschamps do curso de Biotecnologia. Da esquerda para direita, temos sequencialmente, a capa, informações sobre eventos anuais do curso, como o Simpósio de Biotecnologia, e informações sobre o Cobalto.

Paralelamente, as seções voltadas para informações gerais da UFPEL abordam o deslocamento disponível para o Campus Capão do Leão, detalhando as opções de mobilidade, incluindo as rotas e horários do transporte de frota própria da Instituição e da empresa Santa Silvana (transporte pago), além de incluir uma dica dos veteranos sobre os grupos de caronas existentes. No item "**Serviços**", o guia localiza todos os Restaurantes Universitários da UFPEL, assim como todas as bibliotecas disponíveis e a Casa do Estudante Universitário, destacando os programas de auxílio oferecidos. Nesse contexto, também é mencionada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), como um importante recurso público para apoio e permanência estudantil.

Para alcançar o público-alvo, o guia foi disponibilizado na íntegra pelo Instagram do Diretório Acadêmico (@dabiotecufpel). Foram feitos posts anunciando a existência do Guia do Calouro e stories orientando sobre como

acessar o conteúdo. Além disso, o guia também foi divulgado durante a recepção dos calouros da turma 2024/1.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já exemplificado, a adaptação acadêmica depende de uma série de fatores, que envolvem desde o sentimento de pertencer à turma e o conhecimento sobre as oportunidades oferecidas pela universidade até a própria rede de apoio, a qual o calouro pode recorrer em casos de dificuldade. Isso demonstra a importância de ações como o Guia do Calouro, que visam permitir um melhor acolhimento do aluno ingressante à universidade e, indiretamente, melhorar os índices de permanência dentro da graduação em Biotecnologia e em Universidades Federais pelo Brasil. Ademais, ressalta-se também o papel de um diretório acadêmico ativo dentro dos cursos de graduação, visto que os estudantes que compõem os mesmos, já passaram pelas mesmas adaptações, desafios e angústias que os recém chegados ao ensino superior, além de se tornarem referência em rede de apoio em momentos de dificuldades.

Em conclusão, sabe-se que o ingresso no ensino superior pode se tornar uma experiência, inevitavelmente, estressora para os alunos, devido aos desafios acadêmicos e sociais apresentados pelo novo contexto. Muitos desses sentimentos são aflorados pela falta de segurança ou comunicação que o calouro possui com seu curso. Desse modo, o Guia do Calouro se propõe a ser o primeiro contato de empatia e acolhimento que o curso de Biotecnologia pode oferecer, por meio de uma ação do Diretório Acadêmico, reunindo um compilado de informações feito de estudantes para estudantes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECK, R., TAYLOR, C., & ROBBINS, M. Missing home: sociotropy and autonomy and their relationship to psychological distress and homesickness in college freshmen. **Anxiety, Stress and Coping**. p.155-162, 2003
- CAPOVILLA, S. L., & SANTOS, A. A. A. Avaliação da influência de atividades extramuros no desenvolvimento pessoal de universitários. **Psico-USF**. p.49-58, 2001.
- COIMBRA, C. L.; SILVA, L. B. E.; COSTA, N. C. D. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e228764, 2021.
- Morosini, M. C. Qualidade na educação superior: tendências do século. **Estudos Em Avaliação Educacional**. p.165 -186, 2009.
- DOMINGUES GRAÇA, J. S.; FRAGA VILAS-BÔAS CARVALHO DO NASCIMENTO, E. ACOLHIMENTO DE CALOUROS NA UNIVERSIDADE TIRADENTES: UM OLHAR NO PROJETO MENTORIA. **Anais do Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"**, 2021.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior 2022**. Ministério da Educação. Brasília, 04 nov. 2022. Acessado em 13 ago 2024. Online. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf
- GOGUS, A. Brainstorming and learning. In: **Encyclopedia of the Sciences of Learning**. Boston, MA: Springer US. p. 484–488, 2012.
- União Nacional dos Estudantes. CENTRO ACADÊMICO: PARA QUE SERVE E COMO SE FORMA. Online. Disponível em: <https://www.une.org.br/2013/12/aprenda-para-que-serve-e-como-se-forma-um-centro-academico/>